



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Gestão de Condomínios

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	25

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão de Condomínios

Área de Avaliação (CAPES): Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo

Grande Área (CAPES): Ciências sociais aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Administração (60200006)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

[O Público-alvo do curso de Pós-graduação em Gestão de Condomínios são graduados formados em Administração e áreas correlatas que atuem ou desejam atuar como Gestores Prediais, Gestores de condomínios, Síndicos,

Analistas, Auxiliares, Administradores e demais profissionais de áreas similares que buscam se capacitar na área de Gestão de condomínios.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

[Cada vez mais, a gestão estratégica e otimizada dos condomínios ganha importância em um cenário econômico no qual as pessoas buscam por conforto e economia.

Nesse contexto, o curso de Pós-Graduação em Gestão de Condomínios oferece disciplinas que capacitam o aluno em ferramentas tecnológicas, em uma visão geral do funcionamento correto de um Condomínio, considerando condomínios residenciais e comerciais.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [O objetivo do curso é capacitar o profissional nas diferentes ferramentas de gestão condominial, com capacidade analítica, postura, agilidade e comprometimento

6.2. Objetivos Específicos

- [Capacitar o aluno a desenvolver métodos de controle em sua rotina diária.
- [Capacitar o aluno na gestão de conflitos.]
- [Trazer uma visão sistêmica do Condomínio, documentações e entregas.
- [Capacitar o aluno quanto à gestão, a compreensão da legislação pertinente, a contabilidade em termos gerais dos aspectos condominiais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[As competências desenvolvidas no curso Gestão de Condomínios podem ser consideradas: Liderança na gestão condominial, desenvolvendo melhor o profissional, Conhecimento prático da legislação vigente, além da inquietação na busca por novas tecnologias que aprimorem os trabalhos realizados em prol da harmonia condominial.

Habilidades

- [Adaptabilidade a diferentes desafios no campo de atuação condominial;
- Uso da empatia, para ser instrumento de harmonização dos interesses e conduzir os condôminos a decisões assertivas.
- Desenvoltura para conhecer sobre legislação, apresentar uma reunião de condôminos, fazer o controle e lidar com imprevistos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Gestão condominial	0 h	40 h	40 h
Tecnologia e inovação condominial	0 h	40 h	40 h
Técnicas de diagnóstico de manifestações Patológicas	0 h	40 h	40 h
Fundamentos da gestão de <i>facilities</i>	0 h	40 h	40 h
Tecnologia aplicada ao <i>facility management</i>	0 h	40 h	40 h
Negociação e gestão de conflitos	0 h	40 h	40 h
Ferramentas da qualidade	0 h	40 h	40 h
Ferramentas digitais de estratégias organizacionais	0 h	40 h	40 h
Gestão ESG - indicadores, metas e norteadores	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Gestão condominial

Ementa: Princípios da Administração condominial. Regimento interno e Legislação própria de condomínios. Finanças em condomínios. Recursos humanos e gestão de contrato de terceiros aplicados aos condomínios.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver o aluno para conhecer os princípios da administração condominial e localizar legislação própria de condomínios;
- Gerenciar área financeira aplicada a área condominial;
- Gerenciar recursos Humanos e contratos de terceiros na área condominial.

Conteúdo Programático 1: Princípios da Administração condominial. Papel do síndico. Tipos de Condomínios.

Conteúdo Programático 2: Normas e regulamentos em condomínios. Regimento interno, Legislação própria aplicada aos condomínios.

Conteúdo Programático 3: Gestão financeira em condomínios.

Conteúdo Programático 4: Gestão de Recursos humanos em condomínios. Contratação de funcionários. Gestão de contrato de terceiros.

Bibliografia básica:

Boettcher, Romeo. **Estou Síndico. E agora?** 3.ed. Age editora, 2014

Lino Araújo, Sergio Jafet e Gabriela Rocha. **Ser síndico não é padecer no paraíso.** 2.ed. Editora Amaral Gurgel. 2016

Queiroz, Luiz Fernando e Frieger, Olga Maria. **Legislação do Condomínio.** 2.ed. Bonijuris. 2011

Bibliografia Complementar:

Queiroz, Luiz Fernando. **Leis Essenciais do Condomínio**. 1.ed. Bonijuris. 2020

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 12721 – Avaliação de custo**. Rio de Janeiro, 1999.

CRUZ, C.; MATOS, J; MATTAR, L; MAURO, C. **Pessoas e práticas**: como as ciências comportamentais podem promover a diversidade e a inclusão nas organizações. São Paulo, 2021.

Disciplina: Tecnologia e inovação condominial

Ementa: Definições e termos técnicos para Condomínios Modernos. Soluções tecnológicas em condomínios. Projetos sustentáveis para a gestão condominial. Instalações inteligentes. Retorno de investimento. Soluções em segurança e gestão de risco. Inovação e infraestrutura para construções. Manutenção predial.

Competências e Habilidades:

- Desenvolvimento e implementação de projetos sustentáveis e modernos de condomínios
- Utilizar melhores práticas de mercado para criar SLA.
- Atuar na prevenção do excesso de consumo.

Conteúdo Programático 1: Definições e termos técnicos para condomínios Modernos. Soluções tecnológicas para condomínios.

Conteúdo Programático 2: Sustentabilidade na gestão condominial.

Conteúdo Programático 3: Instalações inteligentes. Retorno de investimento. Soluções em segurança e gestão de risco.

Conteúdo Programático 4: Inovação e infraestrutura para construções. Acessibilidade em infraestrutura. Manutenção predial.

Bibliografia básica:

Schwartz, Rosely. **Revolucionando o condomínio**. 16.ed. Editora Benvirá. 2022.

Neto, Vicente Soares. **Cidades Inteligentes**. 1.ed. Editora Érica. 2018.

Horcaio, Ivan. **Manual Prático do Condomínio, Síndico e Condôminos**. 2.ed. Editora Cronus. 2021.

Bibliografia Complementar:

Manzione, Leonardo, Melhado, Silvio e Nóbrega Jr, Claudino lins. **BIM e inovação em gestão de projetos**. 1.ed. Editora LTC. 2021.

Ribeiro Alves, Ricardo. **Sustentabilidade empresarial e Mercado Verde**. 1.ed. Editora Vozes. 2019.

Trigueiro, André. **Cidades e Soluções**. 1.ed. Editora Leya. 2017.

Disciplina: Técnicas de diagnóstico de manifestações Patológicas

Ementa: Apresentação de técnicas qualitativas e quantitativas para diagnóstico das manifestações patológicas. Ensaio de carbonatação. Esclerometria. Estanqueidade. Homogeneidade do concreto e de outros materiais. Determinação da profundidade e posicionamento da armadura em peças de concreto armado. Técnicas de detecção de infiltrações. Técnicas e metodologias para identificação de manifestações patológicas em estruturas de fundações.

Competências e Habilidades:

- Identificar as manifestações patológicas nas diversas estruturas das edificações.
- Realizar ensaios para verificação das manifestações patológicas nas edificações.
- Conhecer as técnicas qualitativas e quantitativas para análise das manifestações patológicas nas edificações.

Conteúdo Programático 1: Introdução às técnicas qualitativas e quantitativas e metodologias de diagnósticos.

Conteúdo Programático 2: Metodologia e execução das técnicas de diagnóstico para peças de concreto armado.

Conteúdo Programático 3: Metodologia e execução das técnicas de diagnóstico para peças de aço e madeira.

Conteúdo Programático 4: Metodologia e execução de técnicas de diagnóstico de infiltrações e fundações.

Bibliografia Básica:

BAUER, L. Falcão. **Materiais de Construção** - Vol. 1. 6º Ed. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2019. [Minha Biblioteca].

BAUER, L. Falcão. **Materiais de Construção** - Vol. 2. 6º Ed. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2019. [Minha Biblioteca].

BUDHU, Muni. **Fundações e Estruturas de Contenção**. 1º. ed. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2017. [Minha Biblioteca].

CORREA, Priscila Marques. **Estruturas em Concreto Armado**. 1ª ed. Porto Alegre. Editora SAGAH. 2018. [Minha Biblioteca].

MILITITSKY, Jarbas; CONSOLI, Nilo Cesar; e SCHNAID, Fernando. **Patologia das Fundações**. 2ª Ed. São Paulo. Editora Oficina de Textos. 2015.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. **Estruturas de Aço** - Dimensionamento Prático de Acordo com a NBR 8800:2008 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. 8ª ed. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2014. [Minha Biblioteca].

PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. **Estruturas de Madeira**. 6ª ed. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2017. [Minha Biblioteca].

SOUZA, Vicente Custódio Moreira de; RIPPER, Thomaz. **Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto**. 3º Ed. São Paulo. Editora Pini, 2001.

Bibliografia Complementar:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6118:2014 Versão Corrigida:2014** – Projeto de estruturas de concreto — Procedimento.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6122:2019** – Projeto e execução de fundações.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14931:2004** – Execução de estruturas de concreto – Procedimento.

DEUTSCH, Simone Feigelson. **Perícias de Engenharia**. A Apuração Dos Fatos. 2º ed. São Paulo. Editora Leud. 2010.

THOMAZ Ercio. **Trincas em Edifícios** - Causas, Prevenção e Recuperação. 1º ed. São Paulo. Editora Pini. 1990.

RIBEIRO, Daniel. **Corrosão e degradação em estruturas de concreto**. 2º ed. Rio de Janeiro. Elsevier 2018.

Disciplina: Fundamentos da gestão de *Facilities*

Ementa: Fundamentos da Gestão de *Facilities*. Legislação aplicada ao gerenciamento de *facilities*. Gestão da qualidade em *facilities*. Gestão de pessoas e finanças aplicadas à gestão de *facilities*.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver o aluno para ter o olhar no detalhe.
- Capacitar o profissional dentro da Norma traduzida – ABNT ISO 41.001.
- Desenvolver habilidades de senso de dono.
- Dominar a Comunicação não violenta.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Gestão de *Facilities*.

Conteúdo Programático 2: Legislação aplicada ao gerenciamento de *facilities*.

Conteúdo Programático 3: Gestão da qualidade em *facilities*.

Conteúdo Programático 4: Gestão de pessoas e finanças aplicadas à gestão de *facilities*.

Bibliografia básica:

Quinello, Robson e Nicoletti, José Roberto. **Gestão de Facilidades**.1.ed. Editora Novatec. 2006.

Abrantes, Francisco. **Gerenciamento De Facilities E Properties**: 3.ed. Editora Reis. 2017.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ISO 41.001 – Facility Management – Sistema de Gestão**. Brasil, 2020.

Bibliografia Complementar:

Maria Russo, Giuseppe. **Guia Prático de Terceirização**. 1.ed. Editora Atlas. 2019.

Pereira, Mario Jorge. **Facilities- Gestão & Manutenção de Infraestrutura**. 1.ed. Editora Ciência Moderna. 2021.

Neto, José Salibi e Magaldi, Sandro. **Gestão do Amanhã**. 10.ed. Editora Gente. 2018.

Disciplina: Tecnologia aplicada ao facility management

Ementa: Conceitos da gestão de projetos em *facilities*. Ferramentas de gestão em *facilities*. Sistemas de relatórios gerenciais em *facilities*. Projetos sustentáveis envolvendo a Gestão de *facilities*. Experiência do usuário aplicada à gestão de *facilities*. Tecnologia aplicada à gestão de *facilities*.

Competências e Habilidades:

- Discutir conceitos sobre a gestão de projetos em *facilities*.
- Identificar oportunidade de melhoria nos aspectos de sustentabilidade aplicado a gestão de *facilities*.
- Atuar em projetos de tecnologia aplicados à gestão de *facilities*.

Conteúdo Programático 1: Conceitos da gestão de projetos em *facilities*. Ferramentas de gestão em *facilities*. Sistemas de relatórios gerenciais em *facilities*.

Conteúdo Programático 2: Projetos sustentáveis envolvendo a Gestão de *facilities*.

Conteúdo Programático 3: Experiência do usuário aplicada à gestão de *facilities*.

Conteúdo Programático 4: Tecnologia aplicada à gestão de *facilities*.

Bibliografia básica:

MAXIMIANO, A.C.A. **Administração de projeto: como transformar ideias em resultados**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VERZUH, Eric. **MBA Compacto-Gestão de Projetos**. 1.ed. Editora Campus, 2000.

MENEZES, Luiz César de Moura. **Gestão de Projetos**. 1.ed. Atlas Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

Terribilli Filho, Armando. **Gerenciamento de Projetos em 7 Passos**. 1.ed. Editora M. Books. 2000.

Kerzner, Harold. **Gestão de Projetos - As Melhores Práticas**.4.ed. Editora ookman. 2020.

Guia PMBOK. Em Inglês. 2021.

Disciplina: Negociação e gestão de conflitos

Ementa: O mercado está em constante transformação e vem sendo cada dia mais necessário conhecer perfis comportamentais e maneiras para que as negociações aconteçam de maneira eficaz e eficiente, o que se torna possível uma vez que compreendemos os processos negociais. Desenvolver habilidades que otimizem os processos negociais são fatores cruciais para que a empresa ou o profissional estejam a frente no mercado.

Competências e Habilidades:

- Compreender os processos negociais e atuar neles;
- Desenvolver habilidades e competências para atuar em negociações;
- Ter conhecimento para identificar os tipos de negociação e como atuar;
- Construir posicionamento estratégico para solucionar conflitos;
- Ser capaz de gerenciar conflitos no ambiente de trabalho;
- Construir processos negociais que contemplem ambos os lados da negociação;
- Desenvolver uma comunicação efetiva, gerando *rapport*.

Conteúdo Programático 1: Negociação: conceitos, definições e propósitos. Conceitos de negociação; Definições; Propósito da Negociação: Interesses e posições; Interdependência; Legitimidade; Informação, tempo e poder; O Objeto da Negociação; Fases e Estágios da Negociação; Abordagens de Negociação: Distributiva, integrativa e Criativa.

Conteúdo Programático 2: Processos Negociais: o trajeto da negociação.

Processos Negociais: Pré-negociação, negociação, fechamento e pós-negociação; Posicionamento estratégico; Estratégias da negociação; Técnicas de Negociação; Barganha, M.A.C.N.A E ZOPA; Ancoragem; Método de negociação de Harvard.

Conteúdo Programático 3: O perfil negociador: estilos de negociação e processos comunicacionais. Estilos de negociação; Modelos e estilos comportamentais; Técnicas de Persuasão; Quebra de Objeções; Com quem estamos negociando? Roteiro de Negociação; Processos de comunicação efetiva; *Rapport* e Escuta Ativa; 10 habilidades para um bom negociador.

Conteúdo Programático 4: Princípios e técnicas da gestão de conflitos.

Conceitos e definições da gestão de conflitos; Análise de conflitos na negociação; Como administrar e resolver conflitos; Causas e consequências dos conflitos; Conciliação e mediação.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2000.

COHEN, Herb. **Você pode negociar qualquer coisa.** 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

DORECKI, A. C. **Resolução pacífica de conflitos:** alternativas para a segurança pública. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

GABERLNI, V. M. P. **Negociação e conflitos.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, Jonh W. **Fundamentos da negociação.** Tradução de Raquel Macagnan Silva. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARCONDES, Odino. **Como chegar à excelência em negociação.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; ALMEIDA, Ana Paula. **Negociação e solução de conflitos:** do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.

VANIN, Jorge Alexandre. **Processos de negociação.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, R. O. B. et al. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BLANDER, Richard. **A introdução definitiva à PNL**: como construir uma vida com sucesso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. 52.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

CIALDINI, Robert B. **As armas da persuasão**. São Paulo: Sextante, 2012.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao SIM**. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Disciplina: Ferramentas da Qualidade

Ementa: Entender o conceito de qualidade e conhecer a aplicação de suas ferramentas na prática são atribuições fundamentais para quem desempenha as mais variadas funções nos setores da indústria, comércio ou serviços. A proposta desta disciplina consiste em resumir os conceitos de qualidade e gestão da qualidade, e, na sequência, explicar detalhadamente as ferramentas da qualidade, destacando entre elas as mais usadas nos métodos de resolução de problemas. Também será abordada a utilização de *softwares* para o desenvolvimento das ferramentas, fator crítico para a aplicação mais ágil e eficiente do método.

Conteúdo Programático 1: Introdução às Ferramentas da Qualidade;

Conteúdo Programático 2: Aplicação das Ferramentas da Qualidade;

Conteúdo Programático 3: Métodos para Resolução de Problemas;

Conteúdo Programático 4: *Softwares* e ferramentas da qualidade;

Bibliografia Básica:

BASS, I. **Six sigma statistics with Excel and Minitab**. New York: McGraw-Hill, 2007.

BRASSARD, M. **The Memory Jogger: a Pocket Guide of Tools for Continuous Improvement**. Methuen, MA, EUA: GOAL/QPC, 1988.

CAMARGO, W. **Controle da Qualidade Total**. Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia. Curitiba, Paraná, Brasil, 2011.

CAMPOS, V. F. **TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês**. Falconi Editora, 2014.

CESAR, F.I.G. **Ferramentas Básicas da Qualidade**. Biblioteca 24 horas: 1ª Ed. São Paulo, Brasil, 2011.

JAWARE, A. *et al.* Seven quality tools a review. **Int. Res. J. Eng. Technollogy**, v. 5, n. 5, p. 2796-2798, 2018.

Bibliografia complementar:

ALEXA, V., KISS, I. Complaint analysis using 8D method within the companies in the field of automotive. **Analecta Technica Szegedinensia**, v. 10, n. 1, p. 16-21, 2016.

BASS, I. **Six sigma statistics with Excel and Minitab**. New York: McGraw-Hill, 2007.

BEHRENS, B.; WILDE, I.; HOFFMANN, M. Complaint management using the extended 8D-method along the automotive supply chain. **Production Engineering**, v. 1, n. 1, p. 91-95, 2007.

ENSMENGER, Nathan. The multiple meanings of a flowchart. **Information & Culture**, v. 51, n. 3, p. 321-351, 2016.

FEIGENBAUM, A. V. **Total quality control**. McGraw-Hill Book Company, New York, 1983, 851p.

KRAJNC, M. With 8D method to excellent quality. **Journal of Universal Excellence**, v. 3, n. 10, p. 118-129, 2012.

MATHEWS, P. G. **Design of Experiments with MINITAB**. Milwaukee, WI, USA: ASQ Quality Press, 2005.

SASHKIN, M.; KISER, K. J. **Gestão da Qualidade Total Na Prática: O que é TQM, como usá-la e como sustentá-la a longo prazo**. Campus, 1994.

VARGAS, D. L. Resolução de problemas utilizando a metodologia 8D: Estudo de caso de uma indústria do setor sucroalcooleiro. **Anais do IX SIMPROD**, p. 464-477, 2017.

Disciplina: Ferramentas digitais de estratégias organizacionais

Ementa: Nessa disciplina abordaremos diversas ferramentas digitais utilizadas pelos melhores profissionais e empresas para desenvolver, implementar e acompanhar estratégias e processos dentro das mais diversas áreas empresariais.

Competências e Habilidades:

- Entender o que caracteriza uma ferramenta digital, quais os diferentes tipos e possibilidades de aplicação nos negócios;
- Aplicar processos e métodos que suportam a adoção de ferramentas digitais nas mais diversas áreas empresariais;
- Analisar de forma crítica os diversos tipos de ferramentas digitais que uma empresa pode fazer uso.

Conteúdo Programático 1: Conceitos básicos sobre ferramentas digitais; principais aplicações e condições de uso; Ferramentas digitais para identificação de problemas de mercado e dores dos clientes ou usuários. Métodos e processos relacionados ao *Design Thinking* e ao *Job to be done* que suportam a adoção de tais ferramentas.

Conteúdo Programático 2: Ferramentas digitais para planejamento e experimentação de soluções e prototipação. Métodos e processos relacionados à *Technology Roadmapping*, Marketing Digital, *Lean Startup* e Experimentação.

Conteúdo Programático 3: Ferramentas digitais para gerenciamento de projetos e gestão da produção. Métodos e processos relacionados à execução, controle e monitoramento de metodologias ágeis.

Conteúdo Programático 4: Ferramentas digitais para gerenciamento de pessoas e das finanças. Métodos e processos relacionados à gestão do capital humano e das competências e métodos e processos relacionados à avaliação da performance das pessoas. Métodos e processos relacionados à gestão financeira.

Bibliografia:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

KOTLER, P., KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo, Atlas, 2014.

SORDI, J. O. de. Gestão por Processos uma Abordagem da Moderna Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar:

BOWERSOX, Donald J.; COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Bookman, 2013

BREADLEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MINTZBERG, H. et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disciplina: Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores

Ementa: Compreender as principais ferramentas de mercado utilizadas para mensurar e gerenciar indicadores, e a importância da definição de metas sociais e ambientais alinhadas ao negócio da organização, as demandas da sociedade e do meio ambiente e dos *stakeholders*. Entender a importância de utilização de *softwares* e aplicativos na utilização de relatórios.

Competências e Habilidades:

- Compreender as principais ferramentas e compromisso voluntários nas temáticas relacionadas à sustentabilidade;
- Identificar ferramentas e compromissos aderentes à organização e com potencial a agregar valor ao negócio;
- Integrar princípios norteadores à gestão da organização;
- Capaz de definir planos de ação para alavancar a gestão da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: Empresas de capital aberto, melhores práticas de governança e níveis da B3: nível I, nível II e Novo Mercado. Índices específicos: ISE, GPTW e Carbono Eficiente.

Conteúdo Programático 2: Relatório de Sustentabilidade – Global Reporting Initiative / Relato Integrado – IR / SASB Standards.

Conteúdo Programático 3: PRI – Principles for Responsible Investment, TCFD – Task Force on Climate-related Financial Disclosures e CDP – Carbon Disclosure Project.

Conteúdo Programático 4: Utilização de *softwares* para agilizar elaboração de relatórios e análises, facilitando a comunicação e transparência.

Bibliografia Básica:

A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. Integrated Reporting. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT. Disponível em: <<https://www.unpri.org/download?ac=10948>> Acesso em 4 nov. 2021.

TCFD – Da teoria à prática no Brasil. Disponível em: < <http://www.sitawi.net/wp-content/uploads/2020/10/Guia-TCFD.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Bibliografia Complementar:

B3: https://www.b3.com.br/pt_br/

CDP – Carbon Disclosure Project : <https://www.cdp.net/en>

GRI – Global Reporting Initiative: <https://globalreporting.org/>

SASB CONCEPTUAL FRAMEWORK - SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Disponível em: <https://www.sasb.org/wp-content/uploads/2020/02/SASB_Conceptual-Framework_WATERMARK.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

